

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ OS SEIS MESES DE VIDA DA CRIANÇA

Relatoria: Graciely de Sousa Campos

Angela Marquioli

Jéssica Silva de Araújo

Autores: Thaís Lindo Pereira

Andrea Giordani Barranco

Frank Duarte

Rosemeire do Carmo Martelo Cruz

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A amamentação deve ocorrer de forma exclusiva até os seis meses de vida da criança e deve ser iniciada desde a primeira hora de vida. O leite materno é de fácil digestão, não é contaminado por patógenos externos e possui inúmeros nutrientes e vitaminas, essenciais para o desenvolvimento saudável. Ele provoca no lactente menor índice de cólicas intestinais, além do ato de sucção auxiliar no desenvolvimento da arcada dentária e funciona como uma vacina, proporcionando proteção à criança do risco de anemia, infecções e alergias. Assim, o leite materno é um alimento completo, fornecendo componentes como água e fatores de desenvolvimento e proteção como anticorpos, leucócitos e macrófagos, sendo desnecessário o uso de qualquer outra fonte de nutrientes até os seis meses de vida do bebê. **Objetivo:** Mostrar através de pesquisa a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida da criança. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica a partir de fontes secundárias e terciárias. Para o levantamento bibliográfico, optou-se em buscar publicações, da área da saúde disponível nas bases de dados pertencentes à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e Google acadêmico. Os estudos que não tratavam sobre o aleitamento materno e sua prevalência no Brasil e publicados anteriormente a 2001 foram excluídos. Os artigos foram lidos e selecionados conforme o interesse da pesquisa. **Resultados:** Por meio dos dados obtidos pela pesquisa, um total de 23 artigos lidos, evidencia-se que milhares de crianças podem ser salvas por ano por meio da amamentação exclusiva e a maioria dos casos de diarreia e um terço das infecções respiratórias podem ser evitadas através do aleitamento materno, podendo poupar 72% e 57% das internações hospitalares resultantes dessas doenças. Os artigos foram unânimes em apresentar inúmeras vantagens e benefícios para o aleitamento materno como fonte exclusiva de alimentação do lactente até seis meses. **Conclusão:** Conclui-se que a amamentação exclusiva deve ocorrer do nascimento do bebê até os seis meses de vida, pois o leite materno possui todas as propriedades e benefícios nutricionais que o recém-nascido precisa para o desenvolvimento físico, psicológico, neurológico e proteção. As vantagens que a amamentação exclusiva proporciona são inúmeras, tanto para a criança como para a mãe, pois o ato de amamentar é um processo que envolve interação entre mãe e filho, com consequência no estado nutricional do bebê.